

***Proquigel Química S.A.***  
***Demonstrações financeiras individuais***  
***em 31 de dezembro de 2016 e relatório do auditor***  
***independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Proquigel Química S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Proquigel Química S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Proquigel Química S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 19 de abril de 2016, sem ressalvas.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Proquigel Química S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




Proquigel Química S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de maio de 2017

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Sérgio Eduardo Zamora  
Contador CRC 1SP168728/O-4

**Proquigel Química S.A.****Balço patrimonial  
Em 31 de dezembro  
Em milhares de reais**

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.038	7.181	Empréstimos e financiamentos	14	71.607	33.669
Contas a receber de clientes	8	176.217	111.316	Fornecedores	15	114.216	57.558
Estoques	9	61.975	62.637	Impostos e contribuições a recolher	16	2.177	2.704
Partes relacionadas	10	3.570	3.646	Imposto de renda e contribuição social		19	39
Impostos a recuperar	11	72.249	39.693	Salários e encargos sociais		19.856	7.537
Imposto de renda e contribuição social		2.781	2.658	Partes relacionadas	10	88.651	12.677
Despesas antecipadas		783	1.036	Outras contas a pagar	17	14.783	17.787
Outros créditos		14.124	10.075				
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>334.737</b>	<b>238.242</b>	<b>Total passivo circulante</b>		<b>311.309</b>	<b>131.971</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	10	532.544	310.920	Empréstimos e financiamentos	14	295.272	394.189
Impostos a recuperar	11	2.417	2.460	Impostos e contribuições a recolher	16	6.141	7.048
Impostos diferidos	12	95.897	106.981	Partes relacionadas	10	746.093	551.407
Depósitos judiciais	18	7.839	7.832	Provisão para contingências	18	1.823	3.528
		638.697	428.193	Outras contas a pagar	17	1.606	331
Investimentos		396	396	<b>Total passivo não circulante</b>		<b>1.050.935</b>	<b>956.503</b>
Imobilizado	13	457.607	470.388	<b>Patrimônio líquido</b>	20		
Intangível		6.767	3.606	Capital social		128.355	128.355
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.103.467</b>	<b>902.583</b>	Ações em tesouraria		(90)	(90)
				Reservas de capital		14.332	14.332
<b>Total do ativo</b>		<b>1.438.204</b>	<b>1.140.825</b>	Reservas de retenção de lucros		100.777	97.814
				Ajustes de avaliação patrimonial		(30.688)	(62.421)
				Prejuízos acumulados		(136.726)	(125.639)
				<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>75.960</b>	<b>52.351</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.438.204</b>	<b>1.140.825</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Proquigel Química S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	21	549.686	529.556
Custos dos produtos vendidos	24	<u>(506.537)</u>	<u>(485.595)</u>
<b>Lucro bruto</b>		43.149	43.961
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Vendas	24	(21.082)	(12.484)
Administrativas e gerais	24	(14.149)	(10.405)
Outras despesas, líquidas	23	<u>(8.467)</u>	<u>(4.941)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<u>(549)</u>	<u>16.131</u>
Receitas financeiras	22	6.063	5.068
Despesas financeiras	22	<u>(25.762)</u>	<u>(29.466)</u>
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>		<u>(19.699)</u>	<u>(24.398)</u>
<b>Prejuízo antes dos impostos</b>		(20.248)	(8.267)
Imposto de renda e contribuição social: Diferido	12	<u>7.596</u>	<u>4.575</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u>(12.652)</u>	<u>(3.692)</u>
<b>Prejuízo por ação – básico e diluído – R\$</b>		<u>(0,05)</u>	<u>(0,01)</u>
<b>Quantidade de ações no final do exercício</b>		<u>247.883</u>	<u>247.883</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Proquigel Química S.A.

### Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo do exercício	(12.652)	(3.692)
Ganhos (perdas) a realizar sobre hedge de fluxo de caixa	39.538	(77.934)
Varição cambial realizada reclassificada para o resultado do exercício	<u>(3.277)</u>	<u>6.363</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>23.609</u></u>	<u><u>(75.263)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Proquigel Química S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reserva de retenção de lucros - Incentivos Fiscais	Ajuste de Avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>128.355</u>	<u>(90)</u>	<u>14.332</u>	<u>94.519</u>	<u>14.182</u>	<u>(123.684)</u>	<u>127.614</u>
Prejuízo do exercício						(3.692)	(3.692)
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado líquida de efeitos tributários					(5.032)	5.032	
<b>Outros resultados abrangentes:</b>							
Perdas a realizar sobre hedge de fluxo de caixa					(77.934)		(77.934)
Variação cambial realizada reclassificada para o resultado do exercício					6.363		6.363
<b>Destinações</b>							
Constituição de reserva de incentivos fiscais				3.295		(3.295)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>128.355</u>	<u>(90)</u>	<u>14.332</u>	<u>97.814</u>	<u>(62.421)</u>	<u>(125.639)</u>	<u>52.351</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Proquigel Química S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reserva de retenção de lucros - Incentivos Fiscais	Ajuste de Avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>128.355</u>	<u>(90)</u>	<u>14.332</u>	<u>97.814</u>	<u>(62.421)</u>	<u>(125.639)</u>	<u>52.351</u>
Prejuízo do exercício						(12.652)	(12.652)
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado líquida de efeitos tributários					(4.528)	4.528	
<b>Outros resultados abrangentes:</b>							
Perdas a realizar sobre hedge de fluxo de caixa					39.538		39.538
Variação cambial realizada reclassificada para o resultado do exercício					(3.277)		(3.277)
<b>Destinações</b>							
Constituição de reserva de incentivos fiscais				2.963		(2.963)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>128.355</u>	<u>(90)</u>	<u>14.332</u>	<u>100.777</u>	<u>(30.688)</u>	<u>(136.726)</u>	<u>75.960</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Proquigel Química S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	(12.652)	(3.692)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	37.548	39.100
Reversão de provisão de contingências	(1.162)	(3.814)
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	10.266	2.409
Reversão de perda estimada com estoques	(596)	(1.129)
Impostos diferidos	(7.596)	(4.575)
Juros e variações cambiais não realizados	17.947	54.761
Resultado na venda/baixa de ativos imobilizados	879	(6)
	<u>44.634</u>	<u>83.054</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Aumento em contas a receber	(75.167)	(31.811)
(Aumento) redução nos estoques	8.798	(668)
Aumento em outras contas a receber	(36.974)	(18.567)
Aumento (redução) em fornecedores	56.658	(8.195)
Aumento em outras contas a pagar e provisões	12.319	6.287
(Redução) aumento de impostos e contribuições a recolher	(1.464)	3.521
Juros pagos por empréstimos	(17.160)	(37.199)
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<u>(8.356)</u>	<u>(3.578)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(35.440)	(19.523)
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado e intangível	(907)	409
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>(36.347)</u>	<u>(19.114)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos tomados	71.174	56.712
Empréstimos e adiantamentos de caixas tomados de partes relacionadas	47.384	33.353
Pagamentos de empréstimos	(77.998)	(61.921)
<b>Caixa líquido usado das atividades de financiamento</b>	<u>40.560</u>	<u>28.144</u>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(4.143)</u>	<u>5.452</u>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	7.181	1.729
No fim do exercício	<u>3.038</u>	<u>7.181</u>
	<u>(4.143)</u>	<u>5.452</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Proquigel Química S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Contexto operacional

A Proquigel Química S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede localizada na Rua Hidrogênio, 824, Polo Industrial de Camaçari, na cidade de Camaçari, Estado da Bahia, que pertence ao Grupo Unigel e tem por objetivo social a produção, importação e comercialização de metacrilato de metila e etila, de acrilato de metila e etila, de sulfato de amônio e derivados, de cianeto de sódio, bem como a prestação de serviços técnicos e administrativos relacionados com os objetos sociais da Companhia.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 8 de maio de 2017.

### 2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### b. Moeda estrangeira

##### Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

## **Proquigel Química S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **c. Instrumentos financeiros**

- ***Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento***

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- ***Ativos financeiros não derivativos - Mensuração***

***Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

***Empréstimos e recebíveis***

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

- ***Passivos financeiros não derivativos - mensuração***

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

#### **d. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de

## **Proquigel Química S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa da Companhia.

#### **e. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor do faturamento, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. As contas a receber não são registradas em valor presente, considerando que a Companhia avaliou que eventuais ajustes não seriam materiais às demonstrações financeiras. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

#### **f. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

#### **g. Imobilizado**

- **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo do ativo imobilizado inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

O software adquirido que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação com o valor contábil do item), são reconhecidos em outras despesas e receitas operacionais no resultado.

- **Custos subsequentes**

Máquinas, equipamentos e instalações da Companhia requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou mesmo equipamentos relevantes, tais como caldeiras industriais, reatores e tanques. Paradas que ocorrem a cada período maior, são

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

geralmente realizadas para a manutenção de plantas industriais como um todo. Os gastos de cada parada programada são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o início da seguinte correspondente parada. Os gastos com mão de obra própria, o consumo dos pequenos materiais de manutenção e os correspondentes serviços de terceiros são registrados no resultado, quando incorridos.

#### • Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As taxas anuais estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para os exercícios corrente e comparativos são as seguintes:

Edifícios	2,5 % ao ano
Maquinas e equipamentos	5 % a 10 % ao ano
Veículos, móveis e utensílios e equipamentos de manutenção	20% ao ano
Instalações, ferramentas e instrumentos	5 % ao ano

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e ajustados prospectivamente, caso seja apropriado.

#### h. Intangível

Referem-se a direitos de uso de softwares, custos de desenvolvimento e outros que são registrados pelo custo de aquisição e amortizados pela vida útil estimada de 5 anos. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

#### i. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

##### (i) Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de *impairment*.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido ao grupo em condições que o grupo não consideraria em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

##### **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável.

## **Proquigel Química S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

#### **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs) e, então, para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### **j. Passivo circulante e não circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os passivos circulantes e não circulantes não são registrados a valor presente, considerando que a Companhia avaliou que eventuais ajustes não seriam materiais às demonstrações financeiras.

## **Proquigel Química S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **k. Benefícios a empregados**

##### **Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Um passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função do serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **l. Receita operacional**

- ***Venda de bens***

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

#### **m. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem receitas de juros ativos, descontos obtidos, ganhos de variações cambiais e outras receitas financeiras.

As despesas financeiras compreendem juros passivos, descontos concedidos, despesas bancárias, perda de variações cambiais e outras despesas financeiras.

Os ganhos e perda cambiais de ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou despesa financeira dependendo se as variações cambiais estão em posição de ganho ou perda líquida.

#### **n. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto de renda corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.



## **Proquigel Química S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Imposto corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício.

#### **Imposto diferido**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma Companhia sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

#### **o. Provisões**

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

#### **p. Capital social**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

#### **q. Normas novas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . **IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

A Companhia espera que ocorra um aumento na provisão de PECLD na medida que incluir o conceito de perda esperada em adição a perda incorrida. Esse efeito deve ser observado no ano de 2017.

- **IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

A Companhia não espera alterações significativas decorrentes da adoção da norma.

- **IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil"**: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia está avaliando os impactos da norma nas demonstrações financeiras.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

##### 4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

- Perdas estimadas com estoque – A Companhia avalia mensalmente o valor dos estoques para identificar perdas no valor recuperável através de análise de custo de produção versus valor de mercado. A Companhia também avalia obsolescência nos estoques ainda que uma porção reduzida dos saldos esteja sujeita a obsolescência devido a natureza dos produtos da Companhia;

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Imposto de renda e contribuição social diferidos – A recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos é avaliada com base em projeções de resultado futuras. Essas projeções buscam o equilíbrio entre informações da Companhia, de governos e de mercado para projetar os resultados futuros e consequentemente a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Determinação da vida útil do imobilizado – A Companhia avalia anualmente a vida útil do ativo imobilizado utilizando consultorias especializadas e pessoal técnico interno. Desde a apuração do *deemed cost* não houve alteração nas vidas úteis do imobilizado da Companhia e do intangível da Companhia;
- Provisões – As demais provisões são contabilizadas com base em estimativas que utilizam a experiência passada da Companhia de desembolso com determinados itens. Essas estimativas incluem as variáveis de preço, objeto e fornecedor;
- Provisão para contingências – As provisões para contingências são avaliadas pela jurídico interno e os escritórios de advocacia contratados pela Companhia quanto a probabilidade de perda. Essa probabilidade é revisada trimestralmente e o contábil ajustado de acordo.

#### 5 Gerenciamento de risco financeiro

##### Estrutura do gerenciamento de risco

A Unigel Participações S.A., controladora final da Companhia, tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Com base nas políticas da controladora, foi estabelecido o Comitê de Gerenciamento de Risco, composto pela sua Diretoria Executiva, o qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. O comitê se reporta regularmente à controladora final sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, tem o objetivo desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

O Comitê de Gerenciamento de Risco estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito previamente analisada individualmente. A análise inclui avaliações externas, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco; estes limites são revisados trimestralmente.

## **Proquigel Química S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua melhor estimativa de perdas prováveis com relação às contas a receber de clientes e outros créditos.

- **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais.

- **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros e preços de produtos vendidos e insumos adquiridos, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

- **Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário e fundos de renda fixa.

- **Risco de moeda**

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas compras denominadas em uma moeda diferente da sua moeda funcional. A moeda na qual essas transações são denominadas é o Dólar americano. A Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para se proteger do risco de moeda, tais como a contratação de operações de hedge.

A Companhia designa instrumentos financeiros passivos não derivativos para proteger os seus fluxos futuros em moeda estrangeira.

- **Risco de preço dos produtos vendidos e dos insumos adquiridos**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos vendidos pela Companhia e dos insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

- **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

#### 6 Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, também monitora o nível de dividendos para acionistas e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

#### **Instrumentos financeiros designados para *hedge accounting***

A Companhia possui como moeda funcional para a preparação de suas demonstrações financeiras o Real e atualmente a grande maioria de suas vendas possui preço atrelados ao dólar norte- americano. Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros não derivativos (empréstimos) que são também atreladas ao dólar, considerando a previsão de venda contida no budget oficial da Companhia.

A estrutura de *hedge accounting* de fluxo da caixa consiste na cobertura de uma transação prevista, altamente provável, de faturamentos cujos preços são baseados em moeda estrangeira (dólar americano USD), contra o risco cambial de flutuação de taxa de câmbio USD vs BRL, usando como instrumento de cobertura, instrumentos financeiros não derivativos como empréstimos atrelados ao Dólar cujo o fluxo de pagamento corresponde aos faturamentos.

A utilização de instrumentos financeiros não derivativos para cobertura cambial continua possibilitando reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira, gerando substanciais benefícios com a sincronia entre os fluxos das obrigações em moeda estrangeira e fluxo previsto altamente provável de faturamento em USD, contribuindo para a redução na volatilidade do resultado.

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros não derivativos de proteção de fluxos de caixa e receitas de vendas em dólares, documentando:

- (i) a relação do hedge;
- (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de hedge;
- (iii) a identificação do instrumento financeiro;
- (iv) o objeto ou transação de cobertura;
- (v) a natureza do risco a ser coberto;
- (vi) a descrição da relação de cobertura;
- (vii) a demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- (viii) a demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações cambiais ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto.

A Companhia efetuou o registro do resultado não realizado no patrimônio líquido dos passivos

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiros não derivativos designados para proteção de riscos cambiais, líquidos dos efeitos de impostos.

#### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e bancos	3.037	2.122
Aplicações financeiras	<u>1</u>	<u>5.059</u>
	<u>3.038</u>	<u>7.181</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a fundo de renda fixa, remunerados as taxas que variam entre 99,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2016 (99,5% do CDI em 31 de dezembro de 2015).

#### 8 Contas a receber de clientes

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Circulante</b>		
No país	47.416	45.974
No exterior	34.624	26.485
Partes relacionadas (nota 10)	<u>106.977</u>	<u>41.391</u>
	<u>189.017</u>	<u>113.850</u>
<b>Menos</b>		
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(12.800)	(2.534)
	<u>176.217</u>	<u>111.316</u>

Os vencimentos dos títulos a receber estão distribuídos da seguinte forma:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>A vencer</b>	158.269	91.703
<b>Contas a receber - vencidos</b>		
De 1 a 30 dias	13.387	6.476
De 31 a 60 dias	1.160	2.685
De 61 a 90 dias	294	1.709
Acima de 91 dias	<u>15.907</u>	<u>11.277</u>
Total	<u>189.017</u>	<u>113.850</u>

Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa:

Saldo em 1º de janeiro de 2015	<u>125</u>
Adição	<u>2.409</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>2.534</u>
Adição	<u>10.266</u>

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>12.800</u>
---------------------------------	---------------

#### 9 Estoques

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Produtos acabados	22.973	23.170
Produtos em elaboração	861	2.374
Matérias-primas	3.801	16.293
Materiais secundários	4.544	4.755
Almoxarifado	17.716	15.752
Estoque em trânsito	1.808	
Estoques em poder de terceiros	<u>10.317</u>	<u>934</u>
Custo	62.020	63.278
Provisão para perdas	<u>(45)</u>	<u>(641)</u>
	<u>61.975</u>	<u>62.637</u>

Movimentação da provisão para perda de estoque:

Saldo em 1 de janeiro de 2015	<u>1.770</u>
Adição	641
Reversão	<u>(1.770)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>641</u>
Adição	45
Reversão	<u>(641)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>45</u>

#### 10 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora, e outras partes relacionadas.

A controladora direta da Companhia é a Unigel S.A.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de contas correntes (empréstimos) e captação de recursos entre as Companhias do Grupo não possuem prazo de vencimento ou remuneração. Entretanto, a Administração entende que parte desses montantes classificados como contas correntes serão realizados em até 12 meses. Na avaliação da Administração, as operações comerciais com partes relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para eventual liquidação duvidosa. Os saldos em aberto estão detalhados a seguir:

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016										
	Resultado		Ativo			Passivo					
	Vendas Brutas	Compras Brutas	Circulante		Não circulante	Total	Circulante		Não circulante	Total	
	Valor da Transação	Valor da Transação	Contas a Receber	Contas correntes	Contas correntes	Total a receber	Contas a pagar	Adiantamentos de clientes	Contas correntes	Contas correntes	Total a pagar
Empresas											
Acrilonitrila do Nordeste S.A.	1.496	53.398	705	1.993	233.299	235.997	21.188		693	312.641	334.522
Plastiglas do México S.A. de C.V.	13.224		6.540			6.540		8.877			8.877
Unigel Mineria S.A de C.V	13.034		13.826			13.826		21.330			21.330
Unigel Química, S.A de C.V.			11.809	3		11.812		4.813			4.813
Unigel Acrílicos, S.A de C.V.	39.067		36.296	9		36.305	888	51.333			52.221
Unigel S.A.				188	67.600	67.788			869	412	1.281
Unigel Plásticos S.A.	13.257	60	33.902	1.305	7.866	43.073	891		22	100.411	101.324
Unigel Comercial S/A	3.030		3.899	7	13.392	17.298	554			35.046	35.600
Companhia Brasileira de Estireno S.A.		35.372		23	49.868	49.891	32.985	687		188.166	221.838
Polo Indústria e Comercio S.A.									27	109.417	109.444
Unigel Participações S.A.				42	160.519	160.561					
	<u>83.108</u>	<u>88.830</u>	<u>106.977</u>	<u>3.570</u>	<u>532.544</u>	<u>643.091</u>	<u>56.506</u>	<u>87.040</u>	<u>1.611</u>	<u>746.093</u>	<u>891.250</u>



## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015										
	Resultado		Ativo				Passivo				
	Vendas Brutas	Compras Brutas	Circulante		Não circulante	Total	Circulante		Não circulante	Total	
	Valor da Transação	Valor da Transação	Contas a Receber	Contas correntes	Contas correntes	Total a receber	Contas a pagar	Adiantamento de clientes	Contas correntes	Contas correntes	Total a pagar
Empresas											
Acrilonitrila do Nordeste S.A.	1.855	64.937	1.754	1.434	67.921	71.109	5.808	9.687	994	267.143	283.632
Plastiglas do México S.A. de C.V.	1.900		10.807			10.807					
Unigel Mineria S.A de C.V	19.908		4.447			4.447					
Unigel Química, S.A de C.V.	983		2.460	3		2.463		36			36
Unigel Acrílicos, S.A de C.V.	5.620			10		10	1.076				1.076
Unigel S.A.				714	46.699	47.413			773	2.055	2.828
Unigel Plásticos S.A.	47.962	89	21.056	1.418	5.369	27.843	115			89.000	89.115
Unigel Comercial S/A	3.529	14.620	867		3.669	4.536	1.254		2	20.443	21.699
Companhia Brasileira de Estireno S.A.		16.256		26	26.743	26.769	1.019	687	79	63.349	65.134
Polo Indústria e Comercio S.A.									419	109.417	109.836
Unigel Participações S.A.				41	160.519	160.560					
	81.757	95.902	41.391	3.646	310.920	355.957	9.272	10.410	2.267	551.407	573.356

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, a Companhia teve despesas com seus administradores em 2016 no montante de R\$ 1.593 (R\$ 1.569 em 31 de dezembro de 2015) referente aos benefícios de empregados de curto prazo.

A Companhia considerou como administradores os integrantes de sua diretoria executiva.

#### 11 Impostos a recuperar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ICMS (i)	15.889	9.190
ICMS sobre ativo imobilizado	3.348	3.499
IPI	2.817	1.426
PIS (i)	8.544	4.167
COFINS (i)	35.201	15.256
Reintegra (ii)	8.808	8.557
Outros	<u>59</u>	<u>58</u>
	<u>74.666</u>	<u>42.153</u>
Circulante	72.249	39.693
Não circulante	2.417	2.460

- (i) Os créditos acumulados de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS, , PIS, e COFINS são decorrentes da compra de matéria prima e insumos e estão sendo parcialmente absorvidos pelas operações normais da Companhia. O acúmulo de créditos se deu pela mudança do mix de vendas entre mercado interno, que sofreu redução, e mercado externo, que aumentou no período. Para este último, não são incidentes ICMS, PIS e COFINS.
- (ii) O saldo do “Reintegra” refere-se a créditos oriundos do “Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários”, instituído pelo Governo Federal, para as Empresas Exportadoras, com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, A recuperação destes créditos poderão ser feitas de duas formas: (a) via compensação com impostos federais vencidos ou vincendos, ou (b) Via ressarcimento em espécie, nos termos e condições estabelecidos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

#### 12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

A Companhia fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Ativo não circulante</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.352	142
Provisão para contingências	620	1.200
Provisão para perdas em investimento	141	141
Prejuízos fiscais a compensar	72.856	70.828
Provisão para realização dos estoques	35	218
Variação cambial não realizada	33.941	54.594
Outras provisões	<u>4.169</u>	<u>2.920</u>
	<u>116.114</u>	<u>130.043</u>
<b>Passivo não circulante</b>		
Custo atribuído	<u>(20.217)</u>	<u>(23.062)</u>
	<u>(20.217)</u>	<u>(23.062)</u>
<b>Valor líquido ativo (passivo)</b>	<u>95.897</u>	<u>106.981</u>

A Administração considera que os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final de cada evento.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(20.248)</u>	<u>(8.267)</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(6.884)	(2.811)
Adições permanentes: despesas não dedutíveis	381	304
Exclusões permanentes	(1.093)	(333)
Outros efeitos de diferenças permanentes	<u>                    </u>	<u>(1.735)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(7.596)</u>	<u>(4.575)</u>
Diferido	<u>7.596</u>	<u>4.575</u>

A movimentação do imposto de renda e da contribuição diferidos é demonstrada abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	106.981	65.909
Reconhecida no resultado	7.596	4.575

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Reconhecida em outros resultados abrangentes	(18.680)	36.870
Outras movimentações	<hr/>	<hr/> (373)
Saldo no final do exercício	<hr/> 95.897	<hr/> 106.981

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Imobilizado

#### Movimentação do custo

	2015				2016				
	01/01/2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final	Adições	Baixas	Transferências (i)	Saldo final
Edificações	120.948			5.810	126.758			3.182	129.940
Máquinas e equipamentos	345.928		(1.145)	6.224	351.007		(48)	7.051	358.010
Instalações, ferramentas e instrumentos	325.584			4.615	330.199			9.422	339.621
Móveis e utensílios	2.763			17	2.780			18	2.798
Veículos	523		(30)	2.206	2.699		(2.235)		464
Equipamentos de computação	2.113			152	2.265		(10)	78	2.333
Terrenos	9.295				9.295				9.295
Benfeitorias	422				422				422
Obras em andamento	42.898	19.523	(354)	(19.053)	43.014	35.440		(23.514)	54.940
Adiantamentos a fornecedores	392	3	(52)		343				343
	<u>850.866</u>	<u>19.526</u>	<u>(1.581)</u>	<u>(29)</u>	<u>868.782</u>	<u>35.440</u>	<u>(2.293)</u>	<u>(3.763)</u>	<u>898.166</u>
<b>Movimentação da depreciação</b>									
	2015				2016				
	01/01/2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Edificações	(44.197)	(6.019)			(50.216)	(6.079)			(56.295)
Máquinas e equipamentos	(205.758)	(17.355)	1.145		(221.968)	(18.718)	71		(240.615)
Instalações, ferramentas e instrumentos	(103.233)	(18.233)			(121.466)	(19.068)			(140.554)
Móveis e utensílios	(2.211)	(97)			(2.308)	(103)	1.765		(543)
Veículos	(518)	(73)	30		(561)	(323)	420		(464)
Equipamentos de computação	(1.555)	(218)			(1.773)	(180)	9		(1.944)
Benfeitorias	(63)	(39)			(102)	(42)			(144)
	<u>(357.535)</u>	<u>(42.034)</u>	<u>1.175</u>		<u>(398.394)</u>	<u>(44.513)</u>	<u>2.265</u>		<u>(440.559)</u>
<b>Imobilizado Líquido</b>	<u>493.331</u>				<u>470.388</u>				<u>457.607</u>

(i) O valor de R\$ 3.763 remanescente em transferências refere-se ao saldo transferido para o intangível.

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média (% a.a.)	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Empréstimos em moeda nacional</b>			
Capital de giro	19,47%	9.600	21.534
Financiamentos	13,41%	<u>35.967</u>	<u>40.489</u>
		<u>45.567</u>	<u>62.023</u>
<b>Empréstimos em moeda estrangeira (em dólares)</b>			
Empréstimos de longo prazo	5,39%	265.318	350.812
Capital de giro	6,10%	<u>55.994</u>	<u>15.023</u>
		<u>321.312</u>	<u>365.835</u>
		<u>366.879</u>	<u>427.858</u>
Circulante		<u>71.607</u>	<u>33.669</u>
Não circulante		<u>295.272</u>	<u>394.189</u>

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<u>2016</u>
2018	53.018
2019	61.827
2020	61.575
após 2019	<u>118.852</u>
	<u>295.272</u>

As taxas médias demonstradas correspondem as taxas efetivas do exercício de 2016. No entanto, parte dos empréstimos possuem parcela pós-fixada. O saldo de R\$ 8.216 ( R\$ 16.168 em 2015) é indexado ao CDI, o saldo de R\$ 304.907 (R\$ 355.853 em 2015) é indexado à Libor e R\$ 53.756 (R\$ 55.837 em 2015) é indexado à TJLP ou é totalmente pré-fixado.

Os empréstimos, tanto em moeda nacional quanto em moeda estrangeira, foram contratados com a finalidade de capital de giro, bem como obter recursos para o programa de investimentos (ampliação e expansão) do parque fabril. Tais operações estão garantidas por bens do imobilizado, hipotecas e avais dos controladores.

Os contratos apresentados acima, não possuem cláusulas restritivas e/ou covenants.

#### 15 Fornecedores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
No país	28.881	29.863
No exterior	28.829	18.423
Partes relacionadas (nota 10)	<u>56.506</u>	<u>9.272</u>
	<u>114.216</u>	<u>57.558</u>

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Impostos e contribuições a recolher

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ICMS	396	991
IPI		9
CSLL, PIS e COFINS	88	75
ISS	665	488
INSS	136	409
REFIS - Lei 11.941/2009 (a)	4.317	4.523
Parcelamento federal ordinário (b)	<u>2.716</u>	<u>3.257</u>
	<u>8.318</u>	<u>9.752</u>
Circulante	2.177	2.704
Não circulante	6.141	7.048

- (a) Em novembro de 2009, a Administração aprovou a adesão ao programa de parcelamento dos tributos conforme a Lei 11.941/2009.  
Em novembro de 2013, com a reabertura do REFIS a administração aprovou nova adesão na Companhia.
- (b) Em 2015 a Companhia aderiu a parcelamento federal ordinário de INSS. O parcelamento do montante de R\$ 3.257 foi feito em 60 parcelas.

#### 17 Outras contas a pagar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos de clientes	4.144	7.915
Provisões a pagar	7.270	7.942
Fornecedores imobilizado	698	201
Processos judiciais a pagar	2.920	
Provisão de fretes	76	15
Outras contas a pagar	<u>1.281</u>	<u>2.045</u>
	<u>16.389</u>	<u>18.118</u>
Circulante	14.783	17.787
Não circulante	1.606	331

#### 18 Provisão para contingências

A Companhia está questionando judicialmente matérias de ordens cíveis e trabalhistas, para as quais foram constituídas provisões para atender a eventuais perdas, quando julgado necessário pela Administração e seus consultores jurídicos. Em 31 de dezembro, os valores registrados como provisão são como segue:

##### Composição

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cíveis	1.280	1.280
Tributário	341	

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trabalhistas	202	2.248
	<u>1.823</u>	<u>3.528</u>

#### Movimentação dos saldos

	2015	2016		
	Saldo Inicial	Adição	Baixas	Saldo Final
Cíveis	1.280			1.280
Tributário		341		341
Trabalhistas	<u>2.248</u>		<u>(2.046)</u>	<u>202</u>
	<u>3.528</u>	<u>341</u>	<u>(2.046)</u>	<u>1.823</u>

#### a. Outras contingências

A Administração da Companhia, suportada na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as perspectivas de ganho final nos demais processos são prováveis ou possíveis, tendo em vista precedentes conhecidos e favoráveis aos contribuintes. Em entendimento as práticas contábeis a Companhia não constituiu provisão para esses casos. O montante total das causas avaliadas como de risco possível, substancialmente representado por processos fiscais, é de R\$ 67.462 (R\$ 40.241 em 31 de dezembro de 2015). Os processos fiscais são compostos por 36 processos federais no valor de R\$ 33.960, 2 processos estaduais no valor de R\$ 27.255 e 5 processos municipais no valor de R\$ 2.643, totalizando 43 processo no valor de R\$ 63.858.

#### b. Depósitos judiciais

A Companhia possui o valor contabilizado de R\$ 7.839 (R\$ 7.832 em 31 de dezembro de 2015) de depósitos judiciais, correspondentes aos processos trabalhistas, cíveis e tributários apresentados no ativo não circulante.

### 19 Benefícios pós emprego

#### a. Plano de Previdência Privada - Unigel Prev

A partir de 1º de julho de 2011, a Companhia, juntamente com as demais empresas do Grupo Unigel, passou a oferecer para seus empregados um plano de previdência privada denominado *Unigel Prev*.

O plano Unigel Prev é administrado pelo HSBC Fundo de Pensão, e tem como objetivo oferecer os seguintes benefícios aos participantes:

- Aposentadoria Normal;
- Aposentadoria Antecipada;
- Benefício por Invalidez;
- Benefício por Morte;
- Benefício Proporcional

O plano foi avaliado por atuários independentes nas datas base de dezembro e as principais premissas atuariais utilizadas foram:



## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Taxa de desconto financeiro	11,39%	16,39%
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	11,39%	16,39%
Taxa de inflação a longo prazo	5,40%	8,47%
Tábua de mortalidade	AT 2000	AT 2000

Os valores justos, dos ativos do plano é R\$ 12 (R\$ 886 em 31 de dezembro de 2016), foram apurados com base nos parâmetros de mercado existentes em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Com base no parecer do atuário independente foi apurado superávit atuarial no montante de R\$ 11 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 833 em 31 de dezembro de 2015), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valor justo dos ativos do plano	12	886
Valor presente da obrigação atuarial	<u>(1)</u>	<u>(53)</u>
Superavit Atuarial	<u>11</u>	<u>833</u>

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 128.355.

O capital social em 31 de dezembro é composto por ações escriturais, sem valor nominal, como se segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ações ordinárias	239.261	239.261
Ações preferenciais	8.460	8.460
Ações preferenciais em tesouraria	<u>162</u>	<u>162</u>
<b>Total de ações</b>	<b><u>247.883</u></b>	<b><u>247.883</u></b>

As ações preferenciais não asseguram direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, sendo-lhes, porém, garantida a preferência no reembolso de capital pelo valor unitário da ação em caso de liquidação da Companhia.

Independentemente de reforma estatutária da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de 5.000.000 de ações preferenciais sem direito a voto.

### b. Ações em tesouraria

A Companhia foi autorizada a adquirir suas próprias ações com o acionista controlador Unigel S.A., sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior deliberação. Em 2006, foram adquiridas 162 ações preferenciais, pelo valor patrimonial. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estas ações permanecem em tesouraria pelo valor de R\$ 90.

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### c. Reserva de capital

Referem-se às parcelas de incentivos fiscais apuradas em cada exercício acumuladas até 31 de dezembro de 2008.

#### d. Reserva de lucros

Composta pela reserva legal e pela reserva de incentivos fiscais conforme segue:

##### Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar capital ou para absorver prejuízos.

##### Reserva de incentivos fiscais

É composta pelas parcelas de incentivos fiscais apuradas em cada exercício, que a partir de 1º de janeiro de 2009, passaram a ser lançadas em conta de resultado do exercício e posteriormente destinada à esta conta de reserva de lucros.

#### e. Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui:

- Registro do custo atribuído dos ativos fixos na data da adoção inicial dos CPCs, líquidos dos efeitos fiscais e da depreciação acumulada;
- 
- Parcela efetiva da variação líquida cumulativa do valor justo dos instrumentos de hedge utilizados em fluxo de caixa de hedge na pendência do reconhecimento posterior dos fluxos de caixa.

#### f. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei e observadas as vantagens legais e estatutárias atribuídas às ações preferencias. Não ocorreu alteração na política de dividendos em virtude da adoção do custo atribuído.

#### 21 Receita operacional líquida

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Receita operacional bruta</b>		
Venda de produtos - Mercado interno	408.447	431.047
Venda de produtos - Mercado externo	<u>237.300</u>	<u>195.407</u>
	<u>645.747</u>	<u>626.454</u>
Deduções	<u>(96.061)</u>	<u>(96.898)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u><b>549.686</b></u>	<u><b>529.556</b></u>

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Resultado financeiro, líquido

Reconhecida no resultado do exercício	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Aplicações financeiras	78	531
Juros ativos	753	1.309
Descontos obtidos	283	48
Variações cambiais e monetárias ativas	4.643	
Outras	<u>306</u>	<u>3.180</u>
	<u>6.063</u>	<u>5.068</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivos	(20.717)	(23.796)
Descontos concedidos	(1.257)	(465)
Despesas bancárias	(765)	(1.800)
Encargos financeiros sobre compras	(828)	(1.369)
Variações cambiais e monetárias passivas		(673)
Outras	<u>(2.195)</u>	<u>(1.363)</u>
	<u>(25.762)</u>	<u>(29.466)</u>
	<u>(19.699)</u>	<u>(24.398)</u>

#### 23 Outras despesas, líquidas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Recuperação de despesas	236	231
Receitas na venda de sucatas	1	
Ganhos e perdas na venda de ativos	(879)	6
Participações nos lucros e resultados	(3.541)	(1.516)
Parada de planta	(466)	(129)
Indenizações de seguros	233	127
Gastos com pesquisa e desenvolvimento		(559)
Doações e donativos		(10)
Multas fiscais	(443)	(198)
Outras receitas e (despesas) operacionais	<u>(3.608)</u>	<u>(2.893)</u>
	<u>(8.467)</u>	<u>(4.941)</u>

#### 24 Despesas por natureza

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Classificados por função:</b>		
Custo dos produtos vendidos	(506.537)	(485.595)
Com vendas	(21.082)	(12.484)
Gerais e Administrativas	<u>(14.149)</u>	<u>(10.405)</u>
	<u>(541.768)</u>	<u>(508.484)</u>
<b>Classificados por natureza:</b>		
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	400.404	378.149
Despesas com pessoal	41.080	40.378

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços de terceiros	12.081	12.902
Despesas tributárias	1.335	1.139
Depreciação e amortização	37.548	38.318
Despesas variáveis de vendas	3.921	3.935
Outras despesas	<u>45.399</u>	<u>33.663</u>
	<u>541.768</u>	<u>508.484</u>

#### 25 Instrumentos financeiros

A Companhia não efetuou operações de instrumentos financeiros derivativos, no entanto, a sua política de controle dos riscos de câmbio, taxas de juros e etc. consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

#### Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>Nota</b>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.038	7.181
Contas a receber de clientes	8	82.040	72.459
Outros créditos		<u>14.124</u>	<u>10.075</u>
		<u>99.201</u>	<u>89.715</u>

Vencimento dos recebíveis:

	<b>2016</b>
A vencer	51.292
Contas a receber - vencidos (Nota 8)	<u>30.748</u>
Total	<u>82.040</u>

#### Risco de liquidez

A seguir, estão os movimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<u>2016</u>				
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>1 - 12 meses</b>	<b>13 - 24 meses</b>	<b>25 - 36 Meses</b>	<b>Mais 36 meses</b>
Empréstimos e financiamentos	366.879	71.607	53.017	61.827	180.428
Fornecedores	114.216	114.216			
Outras contas a pagar	<u>16.389</u>	<u>14.783</u>	<u>1.606</u>		
Total	<u>497.484</u>	<u>200.606</u>	<u>54.623</u>	<u>61.827</u>	<u>180.428</u>

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Risco de moeda

Exposição ao risco de moeda estrangeira:

	2016	
	R\$	USD
Contas a receber no exterior	34.624	10.624
Adiantamentos a fornecedores no exterior	5.063	1.553
Empréstimos e financiamentos	(321.312)	(98.589)
Adiantamentos de clientes no exterior	(401)	(123)
Fornecedores no exterior	(28.829)	(8.846)
Exposição líquida	<u>(310.855)</u>	<u>(95.381)</u>

Conforme descrito acima, a Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para mitigar parcialmente os riscos de exposição ao câmbio. As variações no valor justo da exposição líquida (ativos e passivos indexados por outra moeda) são reconhecidas no resultado quando incorridos.

#### Risco de taxa de juros

Na data do balanço, o perfil de taxa de juros da Companhia de instrumentos financeiros era de:

	Balanço	
	2016	2015
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Ativos financeiros	1	5.059
	(366.87	(427.858
Passivos financeiros	9)	)
		(422.799
	<u>(366.878)</u>	<u>)</u>

#### Análise de sensibilidade

Instrumentos financeiros, inclui não derivativos, estão expostos a variações no valor justo como resultado da flutuação das taxas de câmbio e taxas de juros. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros e suas variáveis são apresentadas a seguir:

(i) Seleção de riscos

A Companhia selecionou o risco de mercado que mais fortemente afeta o valor dos seus instrumentos financeiros: variação cambial do dólar norte-americano.

(ii) Seleção de cenários

Para o risco acima mencionado, foram considerados três cenários. O primeiro cenário usa uma taxa de base, que é a taxa de mercado na data do balanço. Além deste cenário, a Companhia está apresentando os cenários de riscos possível e remotos de deterioração.

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tais cenários consideram variações de 25% e 50%, respectivamente, da variável de risco relevante em relação à taxa base.

#### *Análise de sensibilidade de variações em empréstimos em moeda estrangeira*

Empréstimos e financiamentos	Cenários em Reais	
	Possível +25%	Remota + 50%
Taxa de dólar - R\$ em 31/12/16	3,2591	4,0739
Empréstimos e financiamentos - US\$ 95.381	310.856	488.87
	<u>388.569</u>	<u>466.283</u>
Efeito	<u>(77.714)</u>	<u>(155.426)</u>

O montante de financiamento de R\$ 55.837 com taxa fixada e indexada a TJLP não está exposto a risco de moeda estrangeira e taxa de juros flutuantes significativos.

Composição dos instrumentos financeiros e fluxos de faturamento em dólares designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa

	<u>2016</u>
2017	19.619
2018	11.964
2019	14.852
2020	16.090
2021	34.646

Segue a composição dos ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado operacional e no patrimônio líquido, respectivamente, de instrumentos financeiros designados como instrumento de hedge.

#### *Variação cambial*

	Patrimônio líquido	Resultado
Variação cambial passiva	59.906	(4.966)
Imposto de renda diferido	(20.368)	1.688
	<u>39.538</u>	<u>(3.278)</u>

#### **Risco de estrutura de capital**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

#### **Classificação contábil e valor justo dos instrumentos financeiros**

A classificação dos ativos e passivos financeiros e seus valores justos são demonstrados abaixo:

## Proquigel Química S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>2016</b>					
	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Emprésti mos e recebíveis</b>	<b>Passivos pelo custo amortiza do</b>	<b>Total contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes	1	3.037		3.038	3.038
Contas a receber		82.040		82.040	82.040
Partes relacionadas		536.114		536.114	536.114
Outros créditos		14.214		14.214	14.214
Outros investimentos	396			396	396
	<u>397</u>	<u>635.405</u>		<u>635.802</u>	<u>635.802</u>
<b>Passivos</b>					
Financiamentos e empréstimos			366.879	366.879	382.248
Fornecedores			114.215	114.215	114.215
Partes relacionadas			747.704	747.704	747.704
Outras contas a pagar			103.429	103.429	103.429
			<u>1.332.227</u>	<u>1.332.227</u>	<u>1.347.596</u>
<b>2015</b>					
	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Emprésti mos e recebíveis</b>	<b>Passivos pelo custo amortiza do</b>	<b>Total contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes	5.059	2.122		7.181	7.181
Contas a receber		111.316		111.316	111.316
Contas correntes		314.566		314.566	314.566
Outros créditos		10.075		10.075	10.075
Outros investimentos	396			396	396
	<u>5.455</u>	<u>438.079</u>		<u>443.534</u>	<u>443.534</u>
<b>Passivos</b>					
Financiamentos e empréstimos			427.858	427.858	287.240
Fornecedores			57.558	57.558	57.558

## Proquigel Química S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas correntes		553.674	553.674	553.674
Outras contas a pagar		28.528	28.528	28.528
		<u>1.067.618</u>	<u>1.067.618</u>	<u>927.000</u>

#### Taxa de juros utilizado para apurar o valor justo

As taxas de juros utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, são baseados na curva de rendimentos do governo na data do balanço, acrescido de um spread de crédito adequada.

#### 26 Subvenções e assistências governamentais

##### Incentivo fiscal estadual - Desenvolve

A Companhia está habilitada aos benefícios do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, concedidos até maio de 2024, sob a forma de financiamentos com dilação do prazo de 72 meses, para pagamento do saldo devedor equivalente a 90% do valor do ICMS devido, atualizado anualmente pela TJLP.

Alternativamente, a Companhia pode amortizar antecipadamente a parcela financiável com desconto de até 90%, conforme Decreto nº 8.205 de 3 de abril de 2002.

As parcelas mensais, financiadas pelo DESENVOLVE, referentes aos 90% do saldo de ICMS a recolher em cada mês, foram pagas 10 dias após o vencimento de cada parcela não financiada, sem acréscimo e com um deságio de 90%, conforme autoriza o Decreto nº 8.205/02.

##### Incentivo fiscal federal - lucro da exploração

A Companhia goza do direito de redução de 75% do imposto de renda até o exercício de 2020 sobre os resultados operacionais da produção e venda de acrilonitrila, ácido cianídrico, monômero de estireno, etilbenzeno e tolueno, conforme Laudos Constitutivos expedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

#### 27 Eventos subsequentes

Em 4 de janeiro de 2017 foi publicada a Medida Provisória 766/2017, a qual institui o Programa de Regularização Tributária ("PRT"). O PRT permite que pessoas físicas ou jurídicas regularizem os débitos de natureza tributária ou não tributária, inscritos ou não em dívida ativa, vencidos até 30 de novembro de 2016. A adesão ao PRT deverá ser feita no prazo de até 120 dias, contados a partir da regulamentação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ("RFB") e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN"), portanto até 31 de maio de 2017.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia já having concluído quanto à adesão ao PRT, por meio do critério estabelecido no programa, que permite a liquidação de 24% dos débitos inscritos e administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em 24 parcelas mensais e consecutivas com a devida atualização monetária e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL. Em 28/04/2017 a Companhia já havia feito a adesão para utilização de R\$ 7.712 do seu prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL. Para os débitos inscritos no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o critério seguirá pelo pagamento da dívida em até 120 parcelas mensais e consecutivas atualizada monetariamente.



## Proquigel Química S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Passivos tributários já aderidos em 28/04/2017

	Saldo em <u>30/11/2016</u>	Modalidade	Prejuízo fiscal utilizado	Saldo a pagar
Proquigel	10.147	24% em 24x	(7.712)	2.435
	<u>5.195</u>	<u>120x</u>		<u>5.195</u>

\* \* \*

Daniel Zilberknop  
Vice Presidente de Operações e Finanças

Daniel Scarmeloti da Fonseca  
Diretor de Controladoria CRC 1SP 219.079/O-4

Max Mauro Duarte de Oliveira  
Contador CRC BA - 016271/O-2